

Casa da Sagrada Família da Guarda

**ANEXO ÀS DEMOSTRAÇÕES FINANCEIRAS
2024**

Índice

1	Identificação da Entidade	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	4
3	Principais Políticas Contabilísticas	4
3.1	Bases de Apresentação	4
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	7
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	7
5	Ativos Fixos Tangíveis	7
6	Propriedades de investimento	8
7	Inventários	8
8	Rédito	9
9	Benefícios dos empregados	9
10	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	9
11	Outras Informações	10
11.1	Investimentos Financeiros	10
11.2	Utentes	10
11.3	Outras contas a receber	10
11.4	Diferimentos	11
11.5	Caixa e Depósitos Bancários	11
11.6	Fundos Patrimoniais	11
11.7	Fornecedores	12
11.8	Estado e Outros Entes Públicos	12
11.9	Outras passivos correntes	12
11.10	Subsídios, doações e legados à exploração	12
11.11	Fornecimentos e serviços externos	13
11.12	Outros rendimentos	13
11.13	Outros gastos	13
11.14	Utentes por valências	14
11.15	Acontecimentos após data de Balanço	14

1 Identificação da Entidade

A "CASA DA SAGRADA FAMILIA DA GUARDA" é uma instituição sem fins lucrativos, com estatutos publicados no Diário da República n.º 231 de 4 de outubro de 2001, Série III, tendo a sua sede social na RUA SOEIRO VIEGAS N.º7, 6300-758 GUARDA, freguesia e concelho da GUARDA, possuindo o número de pessoa colectiva 505.527.340.

Trata-se de uma IPSS reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública, tendo adquirido personalidade jurídica mediante a participação efetuada pela autoridade eclesiástica competente, recebida no Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social da Guarda.

O registo foi lavrado pela inscrição n.º 41/01 a fls. 54 v.º e 55 do livro n.º 6 das Fundações de Solidariedade Social, e considera-se efetuado em 14 de maio de 2001, em conformidade com o disposto no n.º 2, do artigo 7.º do Regulamento de Registo das Instituições Particulares de Solidariedade Social, aprovado pela Portaria n.º 139/2007, de 29 de janeiro.

No exercício das suas atividades prossegue os seguintes fins:

- Acolher crianças e jovens privados do meio familiar normal;
- A formação integral da pessoa humana, à luz do Evangelho e dos ensinamentos da Igreja, coadjuvando a família ou mesmo substituindo-a em casos extremos, proporcionando um clima familiar dos seus utentes;
- Desenvolver todos os esforços e procurar os meios mais adequados para conseguir nos utentes o aperfeiçoamento cultural, profissional, espiritual e moral;
- A integração social, encaminhando os utentes para uma profissão e proporcionando a constituição de uma família àqueles que para tal se sentirem vocacionados;

Prestar formação cristã aos seus utentes, respeitando a liberdade de consciência, não permitindo qualquer atividade que se oponha aos princípios cristãos.

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including "117", "m288", and several illegible signatures.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2023 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho. No Anexo I do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2011 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8528/2015 de 29 de julho;
- Normas Interpretativas (NI).

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

10/11/2024
Faz
Exatidão
10/11/2024
Faz
Exatidão
10/11/2024
Faz
Exatidão

3.1.2 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

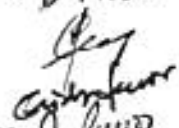
A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

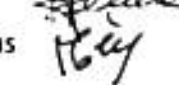
3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.


 1288




3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

A Casa da Sagrada Família da Guarda utilizou na preparação das Demonstrações Financeiras, as bases de mensuração tal como definidas na NCRF-ESNL, nomeadamente no caso específico dos "Ativos Fixos Tangíveis", dos "Ativos Intangíveis", dos "Inventários", dos "Créditos a Receber", da "Caixa e Depósitos Bancários", dos "Financiamentos Obtidos", dos "Fornecedores e Outras Contas a Pagar" e do "Estado e Outros Entes Públicos".

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS							
	Descrição	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
1	Quantia bruta escriturada inicial	143.701,22	203.428,04	79.497,92	48.997,60	13.347,00	488.971,78
2	Depreciações acumuladas iniciais	111.226,05	140.058,42	80.044,03	48.541,28	11.453,80	391.323,58
3	Quantia líquida escriturada inicial (3 = 1 - 2)	32.475,17	63.369,62	-546,11	456,32	1.893,20	97.648,20
4	Movimentos do período (4 = 4.1 - 4.2)	-7.596,61	796,18	0,00	-546,11	-888,60	-8.235,14
4.1	Total das adições	0,00	5.214,49	0,00	0,00	0,00	5.214,49
	Aquisições em 1.ª mão	0,00	5.214,49	0,00	0,00	0,00	5.214,49
4.2	Total das diminuições	7.596,61	4.418,31	0,00	546,11	888,60	13.449,63
	Depreciações	7.596,61	4.418,31	0,00	226,74	511,63	12.753,29
5	Quantia líquida escriturada final (5 = 3 + 4)	24.878,56	64.165,80	-546,11	-89,79	1.004,60	89.413,06
5.1	Quantia bruta escriturada final	143.701,22	208.642,53	79.497,92	48.997,60	13.347,00	494.186,27
5.2	Depreciações acumuladas finais	118.822,66	144.476,73	80.044,03	48.768,02	11.965,43	404.076,87

11 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

11.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2024 e 2023, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Outros investimentos financeiros	2024	2023
Fundos de Compensação do Trabalho	3.245,85	3.245,85
Total	3.245,85	3.245,85

11.2 Utentes

Para os períodos de 2024 e 2023 a rubrica "Utentes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Clientes e Utentes	2024	2023
Utentes	2.218,83	1.596,88
Total	2.218,83	1.596,88

11.3 Outras contas a receber

A rubrica "Outros ativos correntes" tinha, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a seguinte decomposição:

Outros ativos correntes	2024	2024
Outros devedores	144,87	726,87
Total	144,87	726,87

11.4 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	31-12-2024	31-12-2023
Activos		
Gastos a reconhecer		
Seguros	2.518,09	1.653,60
Anuidade WINIPSS	302,01	297,19
Anuidade ANTIVIRUS	322,77	295,00
Interprev	1.581,18	0,00
Total	4.724,05	2.245,79

11.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2024 e 2023, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Caixa	1.466,07	989,32
Depósitos à ordem	20.031,19	30.977,90
Depósitos a prazo	357.223,24	474.409,04
Total	378.720,50	506.376,26

11.6 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	saldo final
Fundos	75.781,08	0,00	0,00	75.781,08
Resultados transitados	722.852,89	0,00	113.006,05	609.846,84
Total	798.633,97	0,00	113.006,05	685.627,92

11.7 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Fornecedores	3.810,81	4.253,19
Total	3.810,81	4.253,19

11.8 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Ativos:		
Imposto sobre Rendimento das Pessoas Coletivas	23,27	18,75
Total Ativo	23,27	18,75
Passivos:		
Retenção de impostos sobre rendimentos	2.545,00	1.544,00
Contribuições para a segurança social	9.637,98	7.710,42
Total Passivo	12.182,98	9.254,42

11.9 Outras passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Outros passivos correntes	2024	2023
Credores por acréscimos de gastos	32.511,27	27.418,38
Total	32.511,27	27.418,38

11.10 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2023 e 2022, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2024	2023
Subsídios do Estado e outros entes públicos	355.178,97	388.144,30
Subsídios de outras entidades	9.590,85	1.543,38
Doações e heranças	22.188,96	61.791,22
Total	386.958,78	451.478,90

11.14 Utentes por valências

O número médio de utentes por valências nos exercícios de 2024 e 2023 são os seguintes:

Valência	2024	2023
ATL	68	72
LAR DE CRIANÇAS E JOVENS	16	17
PLANO SERE +	16	17
Total	100	106

11.15 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pela Direção da Casa da Sagrada Família da Guarda em 28 de abril de 2024.

O Contabilista Certificado

A Direção

Rui Jorge Gonçalves Vilas Boas
CC 11288

Maria do Espírito Santo Gonçalves dos Reis
Maria Manuel Carvalho Sousa
Luís João dos Santos Pereira
João Pereira
Embalsen
Maria Graça Maria V. Freitas
Gertrudes Maria Moreira Dias Guedes
António José Alves Sousa
M: Cândida Maria Carrina Gajjar

Contribuinte: 505527340

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Unidade Monetária: Euros

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	8	84.417,82	92.471,55
Subsídios, doações e legados à exploração	11.10	386.958,78	451.478,90
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	-47.499,74	-51.800,73
Fornecimentos e serviços externos	11.11	-155.277,62	-170.328,95
Gastos com o pessoal	9	-412.185,32	-403.997,91
Outros rendimentos	11.12	25.192,67	3.290,88
Outros gastos	11.13	-7.605,64	-23.688,40
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-125.999,05	-102.574,66
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-12.753,29	-13.459,95
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-138.752,34	-116.034,61
Juros e rendimentos similares obtidos	8	773,27	5.028,56
Resultados antes de impostos		-137.979,07	-111.006,05
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-137.979,07	-111.006,05

A Direção

A Direção
Haria de Fátima Gonçalves da Silva
por frequentar
Exatidão fuma
Maurício dos Santos Leite
Maria Encarnação P. Freitas
Gertrudes Maria Floriana Dias Mendes
Antonio José Alves Pereira
H. Candido Faria Carrara galgar

O Contabilista Certificado

Rev. J. S. Gough, Vile, Fla.
CC 11288

Casa sa Sagrada Família da Guarda
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Contribuinte: 505527340
 Unidade Monetária: Euros

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2024	31 DEZ 2023
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	90.109,40	97.648,20
Propriedades de investimnto	6	115.903,14	115.903,14
Investimentos financeiros	11.1	3.245,85	3.245,85
		209.258,39	216.797,19
Activo corrente			
Inventários	7	1.064,00	792,17
Utentes	11.2	2.218,83	1.596,88
Estado e outros entes públicos	11.8	23,27	18,75
Diferimentos	11.4	4.724,05	2.245,79
Outros ativos correntes	11.3	144,87	726,87
Caixa e depósitos bancários	11.5	378.720,50	506.376,26
		386.895,52	511.756,72
Total do ativo		596.153,91	728.553,91
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	11.6	75.781,08	75.781,08
Resultados transitados	11.6	609.846,84	722.852,89
		685.627,92	798.633,97
Resultado líquido do período		-137.979,07	-111.006,05
Total dos fundos patrimoniais		547.648,85	687.627,92
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	11.7	3.810,81	4.253,19
Estado e outros entes públicos	11.8	12.182,98	9.254,42
Outras passivos correntes	11.9	32.511,27	27.418,38
		48.505,06	40.925,99
Total do passivo		48.505,06	40.925,99
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		596.153,91	728.553,91

A Direção

O Contabilista Certificado

Marina de Sátim - Gonçalves

Rui Jorge Gonçalves Vilela
 CC11288

João Francisco

João Paulo

Paulo Domingos dos Santos

Maria Encarnação M. Freitas

Getúlio Maria Floriana Dias Guedes

António José Alves Garcia

Dr. Cândida Maria Carrara Garcia

Maria Manuela Carvalho Sousa